

FC Porto sagra-se campeão nacional de basquetebol dez anos depois

written by António Proença | 15 de Junho, 2026



g0 Dragão Arena viveu este domingo uma **noite histórica**. O **FC Porto sagrou-se campeão nacional de basquetebol** ao superar o Benfica por **75-71**, no quarto jogo da final do playoff da Liga Betclic, numa partida disputada até ao último segundo.

O FC Porto sagrou-se campeão pela 13.ª vez na sua história, somando aos títulos conquistados em 1951/52, 1952/53, 1971/72, 1978/79, 1979/80, 1982/83, 1995/96, 1996/97, 1998/99, 2003/04, 2010/11 e 2015/16. Os dragões mantêm-se na segunda posição do palmarés, bem distantes do **Benfica que lidera com 31 títulos**, mas com mais quatro do que o Sporting, a terceira equipa mais titulada do país. E fazem-no da melhor forma: interrompendo a série de quatro campeonatos consecutivos do Benfica, que

procurava alcançar o pentacampeonato.



O momento que vale uma década de espera. Miguel Queiroz, capitão e símbolo do FC Porto, recebe a taça de campeão nacional das mãos do Presidente da FPB, João Carvalho. Foto de ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

Primeiro quarto – equilíbrio na Dragão Arena

O equilíbrio foi a nota dominante nos primeiros dez minutos, com constantes trocas na liderança e um **Benfica claramente mais consistente do que no jogo anterior**. Ainda assim, os **portistas foram mais eficazes** nos momentos decisivos e fecharam o período na frente, com o marcador a registar **18-17** para o FC Porto.

Segundo quarto – triplos a abrir caminho

Três triplos consecutivos de Corey Allen obrigaram o técnico do Benfica, Norberto Alves, a parar o jogo, com o FC Porto a construir um parcial de 9-0 que permitiu abrir vantagem

(30-26). Os azuis e brancos chegaram ao intervalo a controlar o encontro. Ao descanso, o marcador registava **37-35** para o FC Porto.



Da linha de três pontos, Corey Allen aponta ao cesto. O FC Porto converteu 12 triplos na noite do título, mais quatro do que o Benfica. Foto de ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

Terceiro quarto – Benfica dá a volta

O terceiro período foi **o mais difícil para os portistas**. Os encarnados reagiram com determinação e conseguiram inverter o resultado, chegando à frente no marcador ao fim do terceiro quarto: **55-57** para o Benfica. **A tensão instalou-se no pavilhão** e o título voltou a estar em aberto.

Quarto quarto – drama até ao último segundo

O último período foi de cortar a respiração. **Corey Allen-Williams foi a grande figura da final**, com **31 pontos e 3 assistências**, incluindo **7 em 12 tentativas de três pontos** – o único jogador portista a marcar na casa das dezenas.



Corey Allen eleva-se sob a marcação de Broussard num Dragão Arena em delírio – o homem dos 31 pontos na noite do título. Foto de ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

Se o norte-americano, foi decisivo ao longo de toda a eliminatória e rubricou este domingo a sua melhor exibição num momento de máxima pressão, o **prémio de MVP das Finais** acabou por reconhecer a consistência de **Cornelius Hudson** ao longo de toda a eliminatória. O extremo norte-americano terminou a série com médias de 18,5 pontos, cinco ressaltos, 1,3 assistências e 2,3 roubos de bola, com uma valorização média de 14,6, sendo peça fundamental na consistência competitiva dos novos campeões nacionais. **O momento mais alto de Hudson ficou registado no segundo jogo da final, na Luz, onde assinou 41 pontos numa das melhores exibições individuais de sempre numa final do basquetebol português** – o cesto que, no prolongamento, sentenciou a vitória e virou definitivamente a eliminatória a favor dos dragões.



Cornelius Hudson – Prémio de MVP das Finais. Foto de ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão

Miguel Queiroz revelou-se também fundamental, com 9 pontos, 7 ressaltos e 3 assistências.

Do lado do Benfica, **Aaron Broussard** tentou tudo para forçar um quinto jogo, anotando 25 pontos, com **Aleksander Dziewa** a destacar-se igualmente com 17 pontos e 10 ressaltos.

O desfecho chegou a seis segundos do fim: **Miguel Queiroz** converteu um lance livre decisivo para o 75-71, depois de McEwen ter falhado o triplo que poderia ter forçado o prolongamento – o mesmo Queiroz que há 12 anos marcara o cesto do título do Dragon Force na Proliga.

A formação de Fernando Sá dominou na luta das tabelas com 34 ressaltos contra 27, e marcou mais quatro triplos do que o Benfica, 12 em 31 tentativas contra 8 em 23, apesar da má percentagem nos lances livres, com 59% versus 81% do Benfica.

<https://ocidadao.pt/wp-content/uploads/2026/06/0615.mp4>

A festa no Dragão Arena

Quando o árbitro apitou para o fim, o **Dragão Arena explodiu**. Na altura de levantar a taça, a vitória foi celebrada de forma efusiva no Dragão Arena, onde jogadores, equipa técnica e adeptos assinalaram o fim de uma década de espera por um novo título nacional.



FC Porto – Campeão Nacional de Basquetebol 2025/2026. Foto de ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão



Foto de ANTÓNIO PROENÇA | O Cidadão